



ANATOMIA FOLIAR EM MUDAS DE MARACUJAZEIROS EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E FONTES DE SILÍCIO

Adrielly de Jesus Canedo, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Rozane Franci de Moraes Tavares, Gabriella Almeida Nogueira Linhares, Dádiva Paula Araújo dos Santos,

O maracujá é uma fruteira de elevada importância econômica para a economia agrícola brasileira, notadamente para pequenos e médios agricultores. Entretanto, as dificuldades para o cultivo, notadamente quanto ao manejo dos problemas fitossanitários e da nutrição e adubação das plantas tem sido os principais gargalos para evolução da produção e da produtividade. Informações científicas indicam que o suprimento do elemento silício pode promover melhorias na capacidade da planta em resistir às condições adversas, tanto bióticas quanto abióticas, das plantas. Objetivou-se com esse trabalho verificar os efeitos da aplicação de fontes de silício, com uso de ácido silícico e de agrisil, na anatomia de mudas de maracujazeiro azedo. O experimento foi instalado na UENF e seu delineamento experimental foi realizado em blocos ao acaso, com os tratamentos dispostos num fatorial 5 x 2 x 3, sendo cinco concentrações de silício (0; 0,84; 1,68; 2,52; 3,36 e 4,20 g), duas fontes de silício (Ácido silícico e Agrisil) e três períodos de avaliação (115, 136 e 162 dias após o transplante). Foram feitas as análises morfológicas das folhas: área foliar específica, massa foliar específica e grau de suculência. Para as características avaliadas verificou-se que o elemento químico Si, independente da fonte utilizada, provocou modificações na planta e que a concentração de 1,68 g de Si aumentou a espessura foliar e o grau de suculência das plantas, o que pode ser benéfico para a resistência das plantas ao ataque de patógenos.